

Monitoramento na Unicamp integra câmeras à Emdec

As 21 câmeras instaladas nas seis portarias da Unicamp em Barão Geraldo foram incorporadas à central de monitoramento da Emdec. A medida deve reforçar a vigilância interna do campus e, em caso de veículo com restrição — furto ou roubo, por exemplo — um alarme é acionado e entram em operação os agentes da CimCamp e da Guarda Municipal. **PÁGINA A9**



Câmera monitora movimento de veículos em portaria da Unicamp: segurança



Portaria de entrada da universidade passa a contar com câmeras de vigilância: segurança e controle

CIRCUITO III FECHADO

Unicamp passa a integrar vigilância da CimCamp

Sistema de monitoramento por câmeras nas portarias do campus entrou em operação ontem

Inaê Miranda
DA AGÊNCIA ANHANGUERA
inae.miranda@rac.com.br

Com 21 câmeras instaladas nas seis portarias do campus de Barão Geraldo, a **Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)** foi incorporada à Central Integrada de Monitoramento de Campinas (CimCamp). O sistema, que controla atualmente 26 pontos da cidade a partir de 91 câmeras, estava em fase de testes na universidade e entrou em operação ontem. O monitoramento deve reforçar a vigilância interna do campus e, em caso de veículo com restrição — com registro de furto ou roubo, por exemplo — um alarme é acionado e entram em operação os agentes da CimCamp e da Guarda Municipal.

Universidade vai instalar pontos de controle no distrito

Além das 21 câmeras, a **Unicamp** instalou, como contrapartida, mais três pontos de monitoramento no distrito de Barão Geraldo indicados pela Prefeitura. O investimento no projeto foi de R\$ 379 mil. De acordo com o coordenador-geral da **Unicamp**, Alvaro Crósta, a incorporação ao CimCamp já vinha sendo planejada há cerca de três anos e faz parte do Programa Campus Tranquilo, ação desenvolvida pela Coordenadoria Geral da Universidade (CGU), que tem entre os objetivos ampliar a segurança e a qualidade de vida da comunidade acadêmica e dos visitantes.

“Nosso objetivo é melhorar as condições de segurança interna do campus”, disse Crósta. Para implementação do monitoramento e do botão do pânico — outro projeto que integra o programa Campus Tranquilo —, a **Unicamp** expandiu a rede sem fio fora dos prédios.

Cartões

Com a instalação das câmeras os cartões entregues na entrada e saída dos veículos serão abolidos. Segundo Crósta, em dias de pico, cerca de 80 mil veículos circulam pelo campus, incluindo as pessoas que acessam a universidade ou o Hospital de Clínicas e aquelas que apenas cortam caminho.

A expectativa é que o sistema reduza as filas, já que os veículos não vão precisar pa-

rar para pegar ou devolver o cartão. “O sistema adotado aqui, de receber cartão na entrada e devolver na saída, deixou de ser eficaz. Então, procuramos uma solução que pudesse melhorar a questão de prevenção e da segurança e evitar filas, que é uma preocupação dado o grande fluxo de veículos. Com esse sistema, vai ficar mais rápido do que é hoje.” Segundo ele, desde que o sistema entrou em testes, tem proporcionado bons resultados. Ele esclareceu que a vigilância da universidade não fará qualquer tipo de abordagem, como forma de garantir a integridade dos profissionais. A **Uni-**

camp ressaltou que com o fim dos cartões de identificação, as funcionárias da empresa que opera as portarias receberão treinamento para prestar informações aos visitantes.

Sobre a CimCamp

Implantada em julho de 2006, a CimCamp integra cinco órgãos municipais na sede da Emdec — Guarda Municipal, Emdec, Samu, Setec e Defesa Civil — no trabalho voltado à segurança no trânsito, à qualidade no transporte, ao uso e ocupação ordenada do solo, à prevenção de desastres naturais e ao combate à criminalidade.